TL6657-1

COMISSÃO PARA OS DIREITOS
DO POVO MAUBERE
Rua Pinheiro Chagas, 77 - 2.º Esq.
1000 LISBOA — PORTUGAL

TIMOR-LESTE

CRONOLOGIA 1983

JANEIRO

- Visita a Timor-Leste do ministro da Defesa australiano, Ian Sinclair.
- A Fretilin alarga a sua frente politico-militar central na zona de Same, Ainaro até Maubisse.

FEVEREIRO

16 - Aprovação na 43ª sessão da Comissão dos Direitos Humanos da ONU duma moção reafirmando o direito do povo Maubere à autodeterminação (16 votos a favor, 14 contra e 10 abstenções).

- Uma equipa da RTP está em Timor.

25 - Início de uma ofensiva da Fretilin para comemorar a 7ª Cimeira dos Países Não-Alinhados, cimeira que abre no dia 25 de Março em Nova Deli: ocupação das vilas de Lore, Turiscai, Fatu-Lulic, Belane e Fatu-mea. Violentos combates na noite de 26 para 27 em Aileu, Same, Suai, Viqueque e Lospalos. Estão envolvidos 2.500 combatentes da Fretilin.

MARÇO

1/8 - Operações militares da Fretilin nas regiões de Laga, Lacluta e Lomé.
Por ordem de Yusuf, ministro indonésio da Defesa, o major Estefanus procura contactos com a Fretilin.
O comandante operacional Zein pede um cessar-fogo na zona central.

20/23 - Conversações preliminares e cessar-fogo.
Encontros com o coronel Purwanto e Mario Carrascalão, governador de Dili.
Os encontros realizam-se a pedido da Indonésia e numa zona controlada pelos guerrilheiros, sob a bandeira da Fretilin e da RDTL (República Democrática de Timor-Leste).
A Fretilin exige a retirada das tropas indonésias e um acto de autodeterminação sob contrôle da ONU.
Enquanto se espera uma resposta do governo de Jakarta vigorará um cessar-fogo.

24 - Na RTP, 'Grande Reportagem' sobre Timor.

ABRIL

- Perez de Cuellar declara em Lisboa que a Indonésia está disposta a dialogar com Portugal.

7 - Congresso da Internacional Socialista em Montechoro. O comunicado final faz referência à questão de Timor-Leste.

9/10 - Reunião em Lisboa dos comités europeus de solidariedade com Timor-Leste.

14 - A delegação da Fretilin no exterior propõe negociações tripartidas (Portugal, Indonésia, Fretilin) tendo como medianeiro o Secretário Geral da ONU.

MAIO

10 - Mons. Martinho Lopes é substituído na chefia da diocese de Dili por Mons. Ximenes Belo. Os católicos e o clero de Dili atribuem este facto e o silêncio do Vaticano sobre o genocídio às informações veiculadas pelo Núnico Apostólico em Jakarta.

20 - 9º aniversário da fundação da Fretilin - comunicado à imprensa do comandante chefe Xanana Gusmão.

23 - Um ex-guerrilheiro, refugiado, testemunha (Portugal, Inglaterra e Holanda) da sua experiência: há 6.800 guerrilheiros em Timor-Leste.

26 - Para não coincidir com a visita de Bob Hawkes a Jakarta, a Austrália retira os vistos aos dirigentes da Fretilin.

JUNHO

24 - A Fretilin anuncia em Lisboa o cessar-fogo acordado em 23/3.

30 - O Ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Mochtar Kusumaatamoja, nega o cessar-fogo mas confirma as negociações com Mário Carrascalão.

JULHO

6 - Mons. Martinho Lopes é recebido pelo Presidente Eanes.

Delegações de 26 países do Pacífico reunidos em Vanuatu numa conferência sobre a Desnuclearização do Pacífico votam por unanimidade uma resolução a favor do povo de Timor-Leste e do seu direito à autodeterminação.

8 - Baptista Martins, embaixador especial, reafirma o papel de Portugal: 'Não aceitamos soluções que ignorem Portugal'.

10 - 12 congressistas e senadores dos EUA pedem ao Primeiro Ministro australiano de visita aos EUA que tome uma posição mais activa sobre Timor-Leste.

13 - Segundo o correspondente do jornal 'Le Monde' em Jakarta as negociações podem ser uma manobra indonésia com vista à ONU.

- Almoço entre os embaixadores português e indonésio na ONU. É um primeiro contacto destinado a facilitar futuros encontros de trabalho no quadro da missão confiada ao Secretário-Geral.

20 - A Amnistia Internacional manda uma carta ao presidente indonésio Suharto denunciando as torturas. Um manual militar indonésio autoriza o uso da tortura em Timor-Leste.
O Ministro indonésio da Defesa desmente.
A Fretilin e a Cruz Vermelha dizem que houve ataques indonésios na primeira quinzena de Julho, quebrando assim o cessar-fogo.

28 - Uma missão parlamentar australiana chega a Timor. O governo indonésio recusou os intérpretes australianos, que foram substituídos por indonésios. A Fretilin interceptou o carro de Bill Morrison, chefe da missão parlamentar australiana em visita a Timor-Leste, entregou uma carta e convidou a missão a visitar um campo de concentração indonésio e um campo da Fretilin.

30 - 170 deputados europeus pedem aos governos da CEE para actuarem colectivamente para conseguir a autodeterminação de Timor-Leste. Os 170 deputados pertencem a 8 países da CEE que costumam abster-se no problema de Timor-Leste.

AGOSTO

1 - Queirós de Barros é nomeado embaixador especial para os assuntos de Timor-Leste.

- A Fretilin anuncia uma próxima ofensiva militar indonésia baseando-se na carta de B. Murdani (Comandante-chefe das FA indonesias) a Xanana datada de 25/6: 'O nosso exército está preparado para vos destruir caso não estejam dispostos a colaborar com a nossa República'.
A Indonésia desmente essa ofensiva (Alm. Mangaweng).

12 - A Fretilin divulga em Lisboa o comunicado de Xanana para o 9º Aniversário. O Comandante Xanana deseja receber nas montanhas de Timor-Leste representantes da ONU, de Portugal e da Indonésia.

23 - Na subcomissão da ONU sobre direitos das minorias o representante da Pax Christi declara que a situação em Timor-Leste ocupado pela Indonésia é 'mais horrível que na América Central'.

SETEMBRO

2 - Bill Hayden, Ministro dos Negócios Estrangeiros australiano, manifesta a sua preocupação pelas notícias de uma operação militar em Timor-Leste e da prisão de civis.
Uma fonte diplomática em Jakarta afirma à UPI que cerca de 20.000 militares indonésios participam na ofensiva militar.

6 - Lord Avebury visita Portugal e traz o apoio de 200 deputados europeus a favor de Timor-Leste.

8 - A Comissão dos Negócios Estrangeiros e da Defesa do Senado Australiano recomenda ao governo que se oponha à Indonésia na ONU porque a Indonésia 'desrespeitou o imprescindível direito humano à autodeterminação'.

14 - Eleição da comissão especial de Timor na Assembleia da República portuguesa.

16 - A Cruz Vermelha Internacional abandona as suas actividades em Timor-Leste por não ter o mínimo indispensável de condições para ajudar as populações. Anuncia que vai ser entregue um relatório ao Secretário Geral da ONU.
Acabam as saídas de refugiados promovidas pela Cruz Vermelha no quadro da reunificação de famílias.

18 - 48 congressistas dos EUA escrevem uma carta a Mário Soares manifestando profunda preocupação perante a trágica situação de Timor e pedindo-lhe para intensificar os esforços diplomáticos a favor dos direitos da população de Timor-Leste.

22 - A Assembleia da República vota por unanimidade um protesto contra a ofensiva indonésia em Timor e um apelo à comunidade internacional. Este texto será entregue a todos os países com representação diplomática no nosso país.
A ONU aceita prorrogar o prazo para o relatório de Perez de Cuellar e retira a questão de Timor da ordem de trabalhos da Assembleia Geral de 1983, agendando-a para 1984.

29 - Jaime Gama reúne-se na ONU com Ramos Horta da Fretilin.

OUTUBRO

14 - Tentativa de golpe de estado na Indonésia. Prisão de vários oficiais superiores e generais.

Fins de - Imobilização de uma companhia indonésia por guerrilheiros da FRETILIN junto do monte Kablak.